

DE ACORDO COM O EDITAL N.º 001/2026

SAQUAREMA-RJ

CÂMARA DE SAQUAREMA - RIO DE JANEIRO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Conhecimentos em Informática
- ▶ Conhecimentos Gerais / Atualidades

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA

AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





SAQUAREMA-RJ

CÂMARA DE SAQUAREMA - RIO DE JANEIRO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

EDITAL DE ABERTURA N° 01/2026

CÓD: OP-024MA-26
7908403593545

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Intelecção de textos denotativos e/ou conotativos	7
2. Intertextualidade	7
3. Acentuação gráfica e prosódica	10
4. Ortografia (de acordo com o novo acordo ortográfico)	14
5. Uso da crase	15
6. Pontuação	16
7. Frase, oração e período; Análise morfossintática em situações contextuais; Termos da oração: (essenciais, integrantes, acessórios). Período composto por coordenação e por subordinação	17
8. Classificação das palavras quanto ao número de sílabas: (monossílabos, dissílabos, trissílabos, polissílabos)	18
9. Colocação Pronominal (próclise, mesóclise e ênclise)	19
10. Regência verbal e nominal	20
11. Concordância verbal e nominal	21
12. Semântica (ciência dos significados); Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos)	23
13. Elementos da comunicação (emissor, receptor, código, mensagem, canal e referente); Funções da linguagem (referencial, emotiva, fática, poética, apelativa, metalinguística)	24
14. Morfologia (classes gramaticais variáveis: artigo, adjetivo; numeral; pronome, substantivo e verbo) e (classes gramaticais invariáveis: advérbio, conjunção, preposição e interjeição)	27
15. Vozes verbais: (ativa, passiva e reflexiva)	35
16. Polissemia (figuras de linguagem)	37
17. Estrutura e formação das palavras	40
18. Signo linguístico (significante) e (significado) da palavra	41

Matemática

1. Números Naturais e Inteiros, Números Racionais, Noções de Números Reais, Relação de Ordem, Valor Absoluto	55
2. Divisibilidade	63
3. Decomposição em Fatores Primos	64
4. MMC, MDC	65
5. Equação de 1º e 2º Grau	66
6. Problemas com as quatro operações	68
7. Função do 1º e 2º Grau	71
8. Progressão Aritmética e Geométrica, Soma de Número Finito de Termos de uma PA e de uma PG	77
9. Porcentagem	82
10. Razão, Proporção	84
11. Juros Simples	85
12. Noções de Estatística	86

ÍNDICE

Conhecimentos em Informática

1. MS-Windows 10: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2010	95
2. MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	98
3. MS-Excel 2016: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados.....	108
4. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	116
5. Internet: navegação internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	117
6. MS Teams: chats, chamadas de áudio e vídeo, criação de grupos, trabalho em equipe: Word, Excel, PowerPoint, SharePoint e OneNote, agendamento de reuniões e gravação	126

Conhecimentos Gerais / Atualidades

1. Conhecimentos marcantes do cenário cultural, político, econômico e social no Brasil e no Mundo, Princípios de Organização Social, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Política e Economia Brasileira, Análise dos principais conflitos nacionais e mundiais Amplamente veiculados nos últimos dois anos pela imprensa falada e escrita nacional ou local (rádio, televisão, jornais, revistas e/ou internet)	139
---	-----

LÍNGUA PORTUGUESA

INTELECÇÃO DE TEXTOS DENOTATIVOS E/OU CONOTATIVOS

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

- Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.
- Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.
- Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto: dados, fonte de referências e datas.
- 4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.
- Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam **compreensão do texto** aparecem com as seguintes expressões: o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

INTERTEXTUALIDADE

A intertextualidade é um conceito fundamental na análise textual, referindo-se à maneira como um texto se relaciona com outros, seja direta ou indiretamente. Toda produção textual carrega vestígios de outros textos, influências que moldam sua estrutura, conteúdo e estilo. Isso ocorre porque, ao escrever, o autor traz consigo uma bagagem de leituras anteriores, que inevitavelmente impactam na construção de seu próprio texto. Dessa forma, a intertextualidade não apenas enriquece o conteúdo, mas também estabelece um diálogo contínuo entre obras, épocas e contextos.

A relação intertextual pode ser explícita, quando há referências claras e diretas a outros textos, ou implícita, exigindo que o leitor tenha um conhecimento prévio para identificar as conexões. Assim, a intertextualidade abre espaço para a criação de novas camadas de significado, estimulando o leitor a participar ativamente da interpretação, ao reconhecer influências e alusões.

Presentes em diversos tipos de linguagens – escrita, visual e auditiva – os elementos intertextuais são amplamente explorados nas artes, na mídia e na publicidade. A partir desse conceito, é possível compreender como a intertextualidade contribui para a construção do conhecimento e para a constante renovação cultural.

TIPOS DE INTERTEXTUALIDADE

A intertextualidade pode ser classificada em dois grandes tipos: explícita e implícita, cada uma com características distintas que afetam a maneira como o leitor interpreta as relações entre os textos.

► Intertextualidade Explícita

A intertextualidade explícita ocorre quando a relação entre os textos é claramente identificada pelo leitor. Neste caso, as referências ao texto-fonte são evidentes e muitas vezes diretas, como em citações literais ou epígrafes. Um exemplo comum de intertextualidade explícita são as citações acadêmicas, nas quais o autor inclui trechos literais de outros textos, devidamente referenciados. Além disso, obras que utilizam referências diretas a personagens, eventos ou temas conhecidos também exemplificam esse tipo de intertextualidade.

Esse tipo de intertextualidade não exige grandes esforços do leitor para estabelecer as conexões, já que as relações entre os textos estão claramente expostas. Filmes que adaptam obras literárias ou textos que fazem uso de trechos de outras obras para fundamentar uma argumentação são exemplos comuns desse fenômeno.

AMOSTRA

▶ **Intertextualidade Implícita**

A intertextualidade implícita, por outro lado, é mais sutil e depende do conhecimento prévio do leitor para ser identificada. Neste tipo, as referências ao texto-fonte não são explícitas, exigindo uma leitura mais atenta e uma análise crítica para que as conexões sejam feitas. Muitas vezes, essas relações aparecem disfarçadas em alusões, metáforas ou símbolos que remetem a outros textos, mas sem deixar essa relação completamente clara.

Por exemplo, uma obra literária que usa elementos temáticos de uma mitologia específica ou que evoca sutilmente passagens bíblicas cria uma intertextualidade implícita. Aqui, o papel do leitor é crucial, pois a riqueza de interpretação depende de sua capacidade de reconhecer e compreender essas referências ocultas.

▶ **Importância dos Tipos de Intertextualidade**

Ambos os tipos de intertextualidade desempenham papéis importantes na construção de sentidos dentro de um texto. A intertextualidade explícita facilita a compreensão e a conexão direta entre obras, ao passo que a implícita enriquece o texto com camadas de significado que podem passar despercebidas a um leitor menos atento. Juntas, essas formas de intertextualidade ajudam a expandir o universo interpretativo de uma obra, criando pontes entre diferentes textos, contextos e culturas.

PRINCIPAIS FORMAS DE INTERTEXTUALIDADE

A intertextualidade pode se manifestar de diversas formas, cada uma com suas características específicas. Essas formas variam de referências diretas a recriações mais sutis e criativas de textos anteriores. A seguir, são apresentadas as principais formas de intertextualidade.

▶ **Paródia**

A paródia é uma forma de intertextualidade em que o texto-fonte é modificado de maneira crítica ou satírica, geralmente utilizando o humor e a ironia. O objetivo da paródia é desconstruir ou questionar o original, muitas vezes expondo suas falhas ou exageros. Ela é amplamente utilizada na literatura, no cinema e em programas de televisão, servindo como uma forma de comentário social ou artístico.

Ex.:Um exemplo clássico é “Dom Quixote”, de Miguel de Cervantes, que parodia os romances de cavalaria da época, exagerando as características dos heróis cavaleiros para questionar a realidade da honra e da bravura.

▶ **Paráfrase**

A paráfrase consiste em reescrever um texto mantendo sua ideia principal, mas alterando a estrutura ou as palavras. Ao contrário da paródia, a paráfrase não busca fazer uma crítica ao texto original, mas sim reproduzir seu conteúdo de forma mais clara ou adaptada a outro contexto.

Ex.:Traduções ou adaptações de textos em linguagem mais acessível, como recontar mitos antigos de uma maneira mais simples para crianças, são exemplos de paráfrase.

▶ **Epígrafe**

A epígrafe é a inserção de uma citação de outro texto no início de uma obra, geralmente para dar um tom ou contexto ao que será discutido no texto principal. É comum em obras literárias e acadêmicas, funcionando como uma espécie de introdução temática.

▪ *Ex.:Em “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, Machado de Assis insere uma epígrafe que prepara o leitor para o tom irônico e crítico da obra.*

▶ **Citação**

A citação é uma das formas mais diretas de intertextualidade, em que trechos literais de um texto-fonte são incorporados ao texto novo. Essas citações são geralmente identificadas de forma clara, seja por meio de aspas, formatação diferenciada ou referências. Na escrita acadêmica, a citação é uma ferramenta essencial para referenciar e reforçar argumentos.

Ex.:Um ensaio sobre filosofia pode incluir uma citação de Sócrates, usada para ilustrar ou fortalecer uma argumentação.

▶ **Alusão**

A alusão faz uma referência indireta ou simbólica a outro texto, sem mencionar explicitamente o texto-fonte. Ela requer um conhecimento prévio do leitor para que ele consiga identificar a referência, sendo frequentemente usada em literatura, poesia e artes visuais.

Ex.:Em “Grande Sertão: Veredas”, de Guimarães Rosa, há alusões à mitologia grega e ao cristianismo, que enriquecem o simbolismo da obra.

▶ **Tradução**

A tradução é uma forma particular de intertextualidade em que o texto-fonte é transcrito para outra língua. Além de uma simples transposição linguística, a tradução envolve interpretações culturais e contextuais, que podem modificar levemente o significado original.

Ex.:A tradução de “Odisseia”, de Homero, para o português é uma forma de intertextualidade, pois o tradutor incorpora sua interpretação da obra na transposição para outro idioma.

▶ **Bricolagem**

A bricolagem é a construção de um novo texto a partir da montagem de fragmentos de diversos outros textos. Essa técnica é comum nas artes visuais, mas também pode aparecer em obras literárias, onde pedaços de diferentes textos são organizados de forma criativa para gerar uma nova mensagem.

Ex.:Um poema que utiliza versos de diferentes autores para compor uma nova obra é um exemplo de bricolagem.

MATEMÁTICA

NÚMEROS NATURAIS E INTEIROS, NÚMEROS RACIONAIS, NOÇÕES DE NÚMEROS REAIS, RELAÇÃO DE ORDEM, VALOR ABSOLUTO

CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

Os números naturais são utilizados para contar e ordenar elementos. Começando do zero e somando uma unidade sucessivamente, formamos um conjunto infinito:

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

Em algumas situações, exclui-se o zero do conjunto dos naturais. Esse subconjunto é representado por:

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

Esse conjunto é fundamental e está presente em diversas situações do cotidiano, como contar objetos, identificar posições e registrar quantidades.

► Sucessor de um Número Natural

Todo número natural possui um sucessor, ou seja, um número que vem imediatamente depois dele na contagem.

- O sucessor de 0 é 1.
- O sucessor de 19 é 20.
- O sucessor de 1000 é 1001.

► Antecessor de um Número Natural

Todo número natural, exceto o zero, possui um antecessor, ou seja, um número que vem imediatamente antes dele.

- O antecessor de 2 é 1.
- O antecessor de 10 é 9.
- O antecessor de 56 é 55.

► Operações com Números Naturais

▪ **Adição:** A adição é uma operação fechada no conjunto dos números naturais, ou seja, a soma de dois números naturais é sempre um número natural.

Exemplo: $3 + 4 = 7$ (e 7 também é natural)

▪ **Subtração:** A subtração não é uma operação fechada em \mathbb{N} , pois o resultado pode não pertencer ao conjunto dos naturais, especialmente quando o subtraendo é maior que o minuendo.

Exemplos:

$7 - 2 = 5 \rightarrow$ pertence aos naturais

$2 - 7 = -5 \rightarrow$ Não pertence aos naturais, pois -5 não é natural

▪ **Multiplicação:** A multiplicação também é fechada em \mathbb{N} , ou seja, o produto de dois naturais é sempre um natural.

Exemplo: $4 \times 3 = 12$

▪ **Divisão:** A divisão nem sempre resulta em um número natural, então não é fechada em \mathbb{N} .

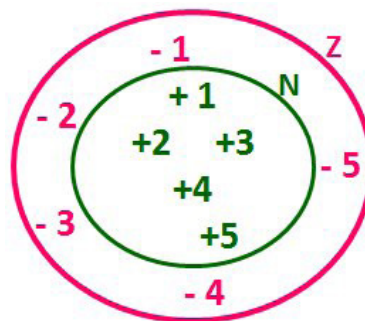
Exemplos:

$6 \div 3 = 2 \rightarrow$ pertence aos naturais

$5 \div 2 = 2,5 \rightarrow$ Não pertence aos naturais, pois 2,5 não é natural

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, $(\mathbb{N} \subset \mathbb{Z})$; o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra \mathbb{Z} .



$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$ (N está contido em Z)

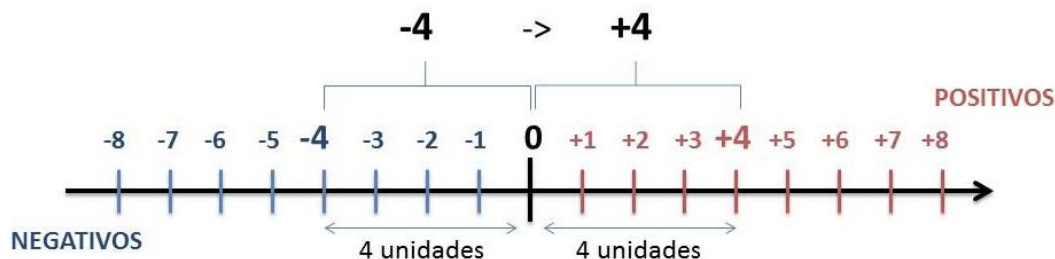
AMOSTRA

► Subconjuntos

SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	DESCRIÇÃO
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z_+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^*_+	Conjunto dos números inteiros positivos
-	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^*_-	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.
- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

► Operações

- **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.

ATENÇÃO: O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

- **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.

ATENÇÃO: todos parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, tem o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo: (VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

CONHECIMENTOS EM INFORMÁTICA

MS-WINDOWS 10: CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS MS-OFFICE 2010

WINDOWS 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, amplamente utilizado em computadores pessoais, laptops e dispositivos híbridos. Ele oferece uma interface intuitiva e recursos que facilitam a produtividade, o entretenimento e a conectividade.

Área de trabalho

A área é o espaço principal de trabalho do sistema, onde você pode acessar atalhos de programas, pastas e arquivos. O plano de fundo pode ser personalizado com imagens ou cores sólidas, e os ícones podem ser organizados conforme sua preferência. Além disso, a barra de tarefas na parte inferior centraliza funções como:

- **Botão Iniciar:** acesso rápido aos aplicativos e configurações.
- **Barra de pesquisa:** facilita a busca de arquivos e aplicativos no sistema.
- **Ícones de aplicativos:** mostram os programas em execução ou fixados.
- **Relógio e notificações:** localizados no canto direito para visualização rápida.

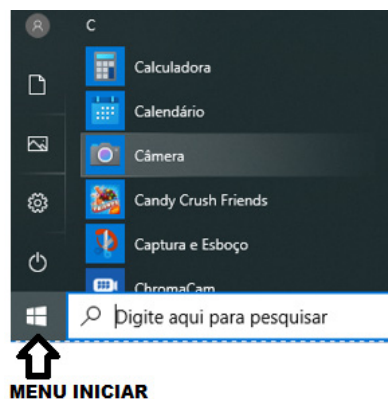


Uso dos menus

Os menus no Windows 10 são projetados para facilitar o acesso a diversas funções e aplicativos. Ao clicar no botão Iniciar, você encontrará:

- Uma lista dos programas instalados.
- Atalhos para aplicativos fixados.

- A barra de pesquisa, onde você pode digitar para localizar programas, arquivos e configurações de forma rápida.

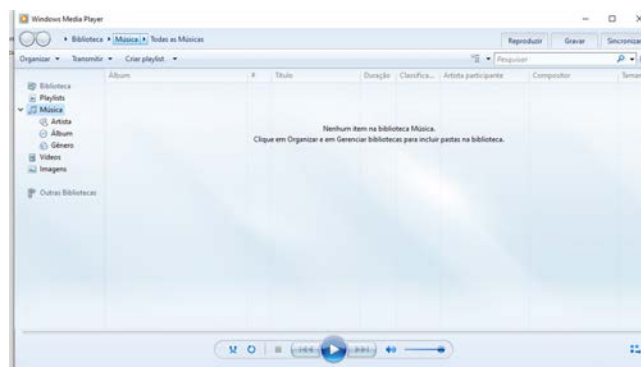


Programas e interação com o usuário

Para entender melhor as funções categorizadas no Windows 10, vamos dividir os programas por categorias, explorando as possibilidades que cada um oferece para o usuário.

Música e Vídeo: O Windows Media Player é o player nativo do sistema, projetado para reproduzir músicas e vídeos, proporcionando uma experiência multimídia completa. Suas principais funcionalidades incluem:

- **Organização de bibliotecas:** gerencie arquivos de música, fotos e vídeos armazenados no computador.
- **Reprodução de mídia:** toque músicas e vídeos em diversos formatos compatíveis.
- **Criação de playlists:** organize suas músicas em listas personalizadas para diferentes ocasiões.
- **Gravação de CDs:** transfira suas playlists para CDs de maneira prática.
- **Sincronização com dispositivos externos:** conecte dispositivos de armazenamento e transfira sua mídia facilmente.



AMOSTRA

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.

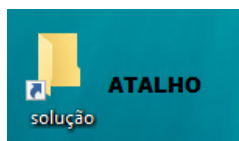
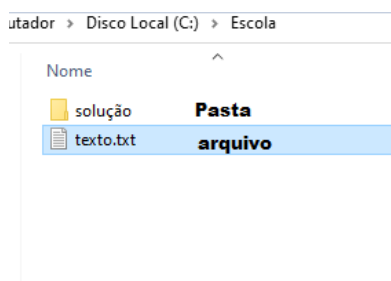


No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- **Arquivo:** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.
- **Atalho:** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



Área de transferência

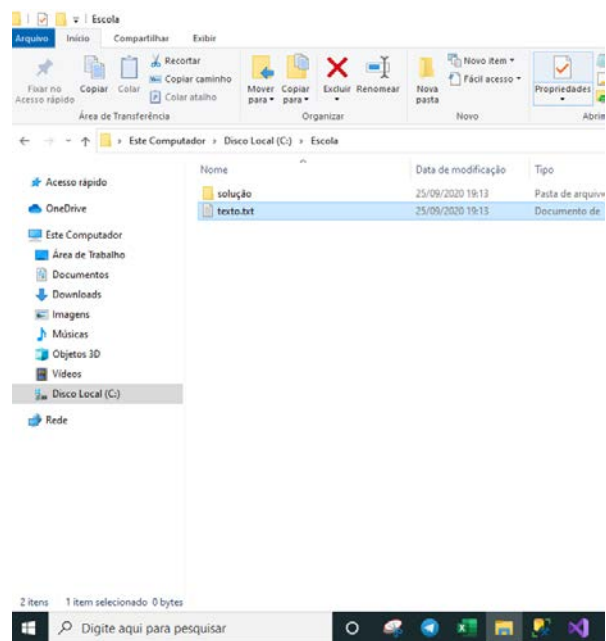
A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

- Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.

- Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

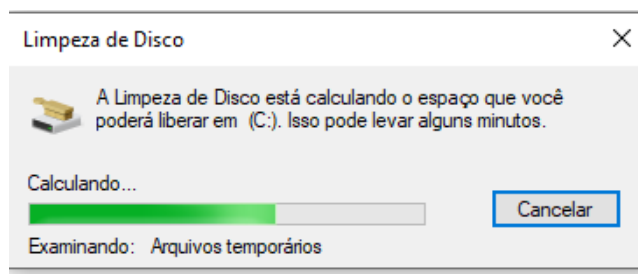
Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



Ferramentas do sistema

- A limpeza de disco é uma ferramenta importante, pois o próprio Windows sugere arquivos inúteis e podemos simplesmente confirmar sua exclusão.



- O desfragmentador de disco é uma ferramenta muito importante, pois conforme vamos utilizando o computador os arquivos ficam internamente desorganizados, isto faz que o computador fique lento. Utilizando o desfragmentador o Windows se reorganiza internamente tornando o computador mais rápido e fazendo com que o Windows acesse os arquivos com maior rapidez.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

